

PERFIL AGRONÔMICO DA PLANTA E VALOR NUTRITIVO DE MISTURAS COM DIFERENTES PROPORÇÕES DE SILAGEM DE MILHO (*Zea may, L.*) E DE SILAGENS DE DIFERENTES HÍBRIDOS DE SORGO (*Sorghum bicolor, L. Moench*)

Airton Meireles da Rocha, Fernando Mayer, Jefersson Cardozo, Juliano Antonio Trezzi (Alunos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio); Patricia Alessandra Meneguzzi Metz Donicht (Professora do Ensino Médio, Técnico e Tecnológico – Orientadora); Email: patimetz@hotmail.com

A silagem é uma forma de conservação de forragens altamente nutritivas, através de processo fermentativo, que permite alimentar animais ruminantes com forragens de qualidade de forma suplementar ou em momentos de escassez alimentar. As plantas utilizadas para a confecção de silo, o milho é uma das espécies que mais se destaca. No entanto, muitos híbridos vêm ganhando inserção no mercado, como por exemplo, os híbridos de sorgo. Além da escolha do híbrido a ser utilizado na silagem, o processo fermentativo da massa ensilada também pode alterar o seu valor nutricional. O processo fermentativo se baseia em duas fases: uma aeróbica (com presença de oxigênio) que possui duração de aproximadamente 24 horas; a outra fase é anaeróbica (sem presença de oxigênio) que possui duração de 15 a 20 dias. O objetivo deste experimento é verificar o perfil agrônômico das lavouras de milho (*Zea may, L.*) e de diferentes híbridos de sorgo (*Sorghum bicolor, L. Moench*), bem como avaliar a qualidade nutricional da silagem oriunda da mistura destas duas plantas durante o processo fermentativo. O experimento foi conduzido no Setor de Bovinocultura do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) no período compreendido de setembro de 2010 a fevereiro de 2012. As lavouras foram implantadas em uma área totalizando 4 hectares, sendo 2 hectares utilizados para a implantação da lavoura de milho, 1 hectare para implantação da lavoura de um híbrido de sorgo e 1 hectare para a implantação da lavoura de um segundo híbrido de sorgo. Os híbridos utilizados foram: AG 5011 como híbrido de milho, AG 2005E como híbrido de sorgo silageiro e AG 2501C como híbrido de sorgo forrageiro. As avaliações agrônômicas das plantas de milho e de sorgo foram realizadas por ocasião da colheita. As lavouras foram colhidas, em 01/02/2011, quando os grãos apresentarem características de estágio farináceo. Após o corte do material com ensiladeira, foi realizada a ensilagem em minissilos de PVC, sendo que para cada híbrido ou mistura de híbridos foram confeccionados 6 minissilos, totalizando 54 minissilos, abertos 15 dias após a ensilagem, após 45 dias após a ensilagem e após 75 dias da ensilagem. Observa-se que o híbrido de milho apresentou altura de planta intermediária (2,35 m) em relação aos híbridos de sorgo silageiro (2,05 m) e de sorgo forrageiro (3,30 m). A população de plantas observadas foi de 49.250, 98.000 e 91.750 respectivamente para milho, sorgo silageiro e sorgo forrageiro. A maior produção de matéria seca e verde foi obtida no híbrido de milho. O híbrido de sorgo silageiro apresentou maior participação de panícula e folhas que o híbrido de sorgo forrageiro, sendo que este último apresentou maior participação de colmo em relação ao primeiro, tanto quando expresso em matéria verde quanto em matéria seca.

Palavras-chave: milho; silagem; sorgo